



Raquel Martins Machado

N.º 24592

**Entrevista Motivacional: Qual a sua eficácia com consumidores dependentes de substâncias psicoativas?**

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica Forense – Intervenção com Agressores e Vítimas

Trabalho realizado sob a orientação da Professora Doutora Olga Souza Cruz e co-orientação da Mestre Diana Moreira, Instituto Universitário da Maia

Junho de 2019

## Resumo

Este estudo tem como objetivo sintetizar a informação existente sobre a eficácia da Entrevista Motivacional (EM) em consumidores dependentes de substâncias psicoativas (SPA). A EM é um processo de aconselhamento, suporte e empatia para com os/as pacientes, com a intenção destes/as explorarem e resolverem a ambivalência existente no seu processo de mudança comportamental. Esta intervenção não se foca em dotar os/as pacientes de novas estratégias de *coping*, nem em fazer com que estes/as se foquem nos problemas existentes no seu passado. O seu intuito é fazer com que abordem o seu presente, tendo em consideração as suas preocupações e os seus interesses atuais, para alcançarem um novo futuro. Nesta revisão sistemática foram analisados documentos de diversas bases de dados, seguindo as orientações da *Cochrane Collaboration*. A procura dos documentos realizou-se através da EBSCOhost, incluindo Academic Search Complete, Business Source Complete, ERIC, Library, Information Science & Technology Abstracts, PsycARTICLES, PsycINFO e SPORTDiscus with Full Text. De forma a evitar um viés de publicação, esta pesquisa foi complementada com uma pesquisa manual. Um total de 393 estudos, publicados entre 1994 e 2019, foram identificados a partir das bases de dados e métodos de pesquisa. Estes resumos foram analisados e, destes, 23 foram inseridos. Adicionalmente, foi inserido um estudo em pesquisa manual. A amostra final consistiu em 24 estudos sobre os quais incidiu a análise. Os resultados destes estudos demonstram que a EM é eficaz na redução dos padrões de consumo dependente de SPA, tanto lícitas quanto ilícitas, mantendo os resultados da intervenção nas fases de *follow-up*. A EM aumenta a eficácia da intervenção devido ao desenvolvimento de uma forte aliança terapêutica entre os/as terapeutas e os/as pacientes durante todo o processo de tratamento, uma vez que esta aliança permite aos/as pacientes que se sintam motivados para a mudança comportamental dos seus consumos dependentes de SPA. Verifica-se, ainda, que os comportamentos verbais, entre os/as terapeutas e os/as pacientes, durante a sessão de

intervenção da EM, têm influência na redução dos consumos de substâncias nos/as pacientes e facilitam a sua adesão e permanência no tratamento. Para além disso é possível observar uma maior adesão e retenção ao tratamento, por parte dos/as pacientes, quando os/as terapeutas utilizam as técnicas de intervenção da EM.

*Palavras-chave:* Entrevista Motivacional, eficácia, consumidores dependentes, substância psicoativas